



XII CONGRESSO GAÚCHO DE  
Terapia Intensiva

UNISC 6 A 8 | JULHO | 2023



SANTACRUZDOSULRS

67

## PREVALÊNCIA DE FRAQUEZA MUSCULAR NO DOENTE CRÍTICO: ULTRASSONOGRAFIA E USO DE ESCALA FUNCIONAL COMO RECURSO AVALIATIVO NA UTI

Tema: Fisioterapia

Grazielle Petomann Montezano; Clarissa Netto Blattner; Paulo Ricardo Marques Filho; Thiele Cabral Coelho Quadros; Manuela De Souza Cardoso; Gabriel Aquini Martins; Lucas Rodrigues De Lima; Laura Santos Rosa

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS)  
Porto Alegre/RS

**Introdução e objetivos:** A fraqueza muscular adquirida na UTI acomete em média 48% dos pacientes e essa incidência aumenta com o uso de ventilação mecânica invasiva (VMI). A ultrassonografia é uma ferramenta promissora para avaliar precocemente o estado da musculatura desses pacientes. Este estudo teve como objetivo avaliar a prevalência de perda de massa muscular em pacientes submetidos à VMI. **Materiais e métodos:** Estudo transversal prospectivo, desenvolvido entre novembro de 2022 e abril de 2023. Foram incluídos pacientes de ambos os sexos, com idade igual ou superior a 18 anos, em uso de VMI por pelo menos 48 horas. Foi utilizada a ultrassonografia para avaliação da espessura do músculo quadríceps (espessura direita [ED] e espessura esquerda [EE]) e diâmetro do reto femoral (diâmetro direito [DD] e diâmetro esquerdo [DE]) e a avaliação de funcionalidade através da escala Perme. A avaliação foi realizada em três momentos: 48 horas após a intubação orotraqueal (1), 7º (2) e 14º (3) dias após a primeira avaliação. A análise estatística foi realizada através do teste de Friedman para avaliar o efeito do tempo e o teste Qui-Quadrado para avaliar a diferença entre os tempos. Foi considerada diferença significativa  $p < 0,05$ . **Resultados:** Foram incluídos 69 pacientes. Observou-se uma redução da espessura do quadríceps em 7 dias (ED1 vs ED2 [ $\chi^2=8,588(2)$ ;  $p=0,014$ ]; EE1 vs EE2 [ $\chi^2=8,588(2)$ ;  $p=0,014$ ]). Também foi observada uma redução no diâmetro do músculo reto femoral (DD1 vs DD3 [ $\chi^2=11,051(2)$ ;  $p=0,004$ ]; DE1 vs DE2 e DE1 vs DE3 [ $\chi^2=22,847(2)$ ;  $p=0,000$ ]). Não foi observada correlação da espessura do quadríceps e diâmetro do reto femoral com a escala Perme ( $r=0,198$ ;  $p < 0,005$ ). **Conclusão:** Os resultados sugerem que pacientes em UTI submetidos à VMI apresentam redução da musculatura periférica e que esta perda não se relaciona com a funcionalidade ao longo do tempo.

REALIZAÇÃO



ORGANIZAÇÃO

office  
EVENTOS

sotirgs@officeeventos.com.br